

**CNE** CONSELHO  
NACIONAL<sup>D</sup>  
EDUCAÇÃO



**UAAlg**  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

# **Formação inicial de professores no espaço europeu de ensino superior: um estudo comparado**

Filomena Rodrigues  
29 Abril 2015

**U**

LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

**ie**

Instituto de  
Educação

# APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

**Estudo exploratório**

**Compreender de  
que forma**

**CURRÍCULOS  
dos programas FIP**

**Componente  
PRÁTICA**

**Incorporam**

**Diretrizes de  
BOLONHA**

**Contribuem para o  
desenvolvimento**

**COMPETÊNCIAS  
PROFISSIONAIS**

**Qualidade  
Pedagógica**

**FUTUROS  
PROFESSORES**

**Ensino  
Secundário**

**Área das  
CIÊNCIAS NAT.**



**UNIVERSIDADE  
DE LISBOA**

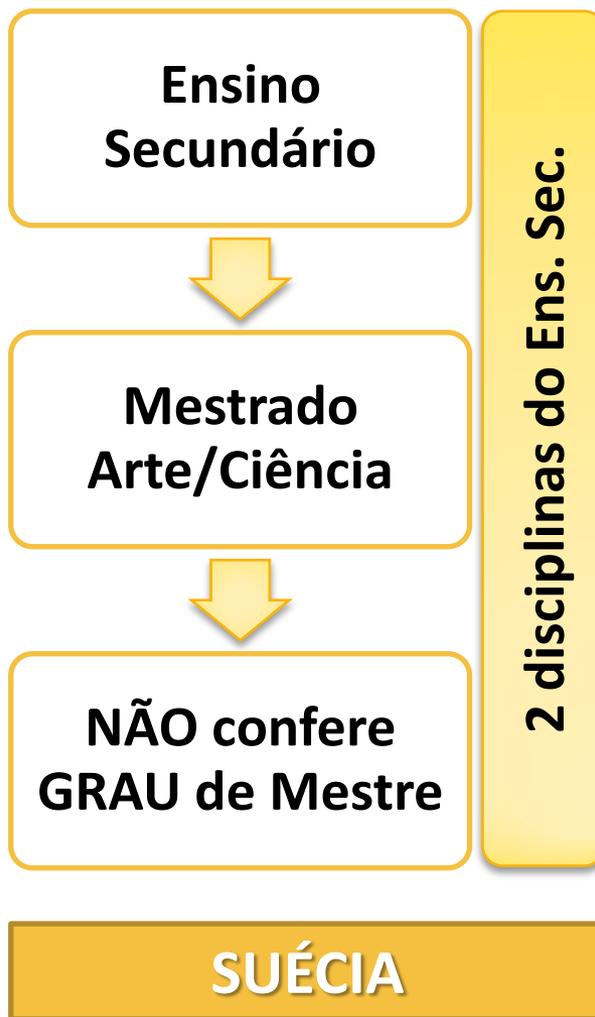
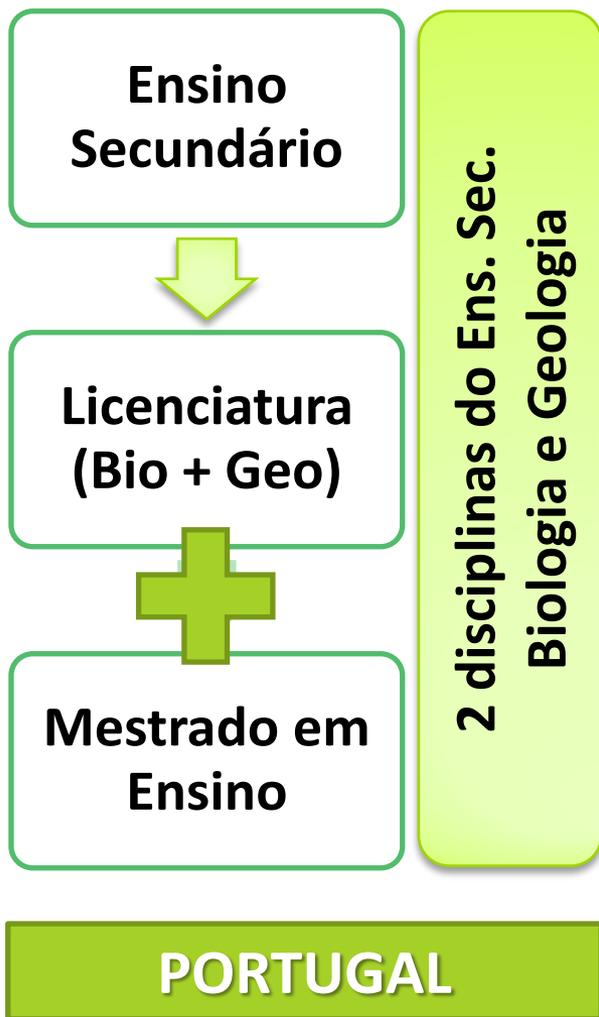


**MALMÖ UNIVERSITY**

# **METODOLOGIA** ○ Estudio de caso múltiplo



# HABILITAÇÃO PARA A DOCÊNCIA



OPÇÕES	
MAJOR	MINOR
Imagem	Ciências Naturais
Inglês	Ciências Naturais
Desporto	Ciências Naturais
Matemática	Física
Matemática	Ciências Naturais
Sueco	Ciências Naturais

# ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

## Mestrado Ens. Bio Geo (Universidade de Lisboa)

- 4 semestres (2 anos)
- Elevada carga disciplinar
- Marcada componente investigacional
  - Relatório final de estágio (2º ano)

## Mestrado Arte/Ciência (Universidade de Malmo)

- 10 semestres (5 anos)
- CPC → “Disciplinas Académicas de Docência”
- Marcada componente investigacional
  - 2 pequenas dissertações

# PLANO DE ESTUDOS PROGRAMA DA UL

ANO	SEMESTRE	UNIDADES CURRICULARES	ECTS	
1º	1º	Iniciação à Prática Profissional I	3	
		Didática da Biologia e da Geologia I	6	
		Processo Educativo: Desenvolvimento e Aprendizagem	6	
		Opção A	6	
		Opção B	3	
	2º	2º	Iniciação à Prática Profissional II	6
			Didática da Biologia e da Geologia II	6
			Educação e Sociedade	6
			Currículo e Avaliação	6
			A Escola como Organização Educativa	6
			Opção A	6
	2º	1º	Iniciação à Prática Profissional III (Relatório)	9
Metodologia do Ensino da Biologia e da Geologia I			6	
Metodologia do Ensino da Biologia e da Geologia II			6	
Novas Tecnologias no Ensino da Biologia e da Geologia (Opção C)			6	
Opção B			3	
2º		Iniciação à Prática Profissional IV (Relatório)	30	



 → Formação educacional geral

 → Formação didática específica

 → Formação na área de docência

 → Prática profissional

# ESTRUTURA CURRICULAR DO PROGRAMA DA UM

Semana do ano (P/O)	4/36	5/37	6/38	7/39	8/40	9/41	10/42	11/43	12/44	13/45	14/46	15/47	16/48	17/49	18/50	19/51	20/52	21/1	22/2	23/3						
Semana do programa	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
Ano	Semestre																									
1º	1º (Outono)	15 ECTS					(ECTS AP - 3; ECTS AD - 12)				15 ECTS (ECTS AP - 3; ECTS AD - 12)															
	2º (Primavera)	9 ECTS (AP1)	E1 - 6 ECTS		(AP1)	E1		(AP1)		15 ECTS (ECTS AP - 3; ECTS AD - 12)																
2º	1º (Outono)	15 ECTS (ECTS AP - 3; ECTS AD - 12)										15 ECTS														
	2º (Primavera)	9 ECTS (AP2)					E2 - 6 ECTS					15 ECTS (ECTS AP - 3; ECTS AD - 12)														
3º	1º (Outono)	9 ECTS (Curso Internacional*)					15 ECTS					E3 - 6 ECTS					(AD)									
	2º (Primavera)	15 ECTS (AD)										15 ECTS (AD)														
4º	1º (Outono)	6 ECTS (AD)				9 ECTS (AP3)					15 ECTS - Trabalho individual orientado 1 (tipo mini dissertação)															
	2º (Primavera)	15 ECTS (AD)										15 ECTS (AD)														
5º	1º (Outono)	15 ECTS (ECTS AP - 3; ECTS AD - 12)										E4 - 6 ECTS					9 ECTS (ECTS AD - 6; ECTS AP - 3)									
	2º (Primavera)	9 ECTS (AP4)	E5 - 6 ECTS				(AP4)				15 ECTS - Trabalho individual orientado 2 (tipo mini dissertação)															
<b>Legenda:</b>																										
P - Semestre da Primavera		E - Estágio									Área disciplinar 1 ( <i>major</i> )												Estágio na escola (extra)			
O - Semestre do Outono		AD - Área disciplinar									Área disciplinar 2 ( <i>minor</i> )												Estágio na escola			
* Escolher 1 de 3 opções		AP - Área da pedagogia									Curso da área da pedagogia															



**Disciplinas Acadêmicas de Docência**



Interligação da **componente didática** com o estudo do **conhecimento científico**



→ **Estágios**

# ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

## PRÁTICA

### Mestrado Ens. Bio Geo (Universidade de Lisboa)

- 4 UC (IPP1, IPP2, IPP3, IPP4)
- **ESTÁGIO** → IPP3 + IPP4
  - Conteúdos trabalhados pelos **estudantes** são definidos de acordo com as suas **propostas pedagógicas**, ouvidos os supervisores

### Mestrado Arte/Ciência (Universidade de Malmo)

- 5 períodos de 4 semanas → todos **ESTÁGIO** (NÃO há aulas na Universidade)
- **3 competências-chave**
  - Identidade
  - Conhecimento
  - Comunicação

# REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

## Mestrado Ens. Bio Geo (Universidade de Lisboa)

- Desempenho individual
- Eficácia da aplicação da estratégia escolhida
  
- Teoria → Prática
  - Estágio apenas no final da formação (2º ano → 2 UC)

## Mestrado Arte/Ciência (Universidade de Malmo)

- Competências-chave
- Diretrizes propostas pelos supervisores
  
- Prática → Teoria
  - Estágios distribuídos ao longo da formação

**PP percebida como muito IMPORTANTE para o DESENVOLVIMENTO de COMPETÊNCIAS profissionais e para a CONSTRUÇÃO da ID PROFISSIONAL**

# QUALIDADE PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Mestrado Ens. Bio Geo  
(Universidade de Lisboa)

Mestrado Arte/Ciência  
(Universidade de Malmo)

## PRÁTICA

Local privilegiado para desenvolvimento da ID

- Supervisor
  - Formação fornece apenas os alicerces para o seu posterior desenvolvimento

# QUALIDADE PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Mestrado Ens. Bio Geo  
(Universidade de Lisboa)

Mestrado Arte/Ciência  
(Universidade de Malmo)

Há **CONSCIÊNCIA**, por parte de todos os participantes, da **CONDIÇÃO MUTÁVEL** da **REALIDADE** escolar atual.

**FUTUROS PROFESSORES** dizem **sentir-se PREPARADOS** para assumir o papel de **PROFESSOR**

## ○ Estudante PT

- Lacunas
- Receios

} Literatura mostra que estes receios são frequentes

# QUALIDADE PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Mestrado Ens. Bio Geo  
(Universidade de Lisboa)

Mestrado Arte/Ciência  
(Universidade de Malmo)

De acordo com o que Bolonha estabelece, considera-se que estes programas de FIP:

Permitem a **aquisição** de um **conjunto de COMPETÊNCIAS**

**Preparam os fprofs** para o exercício da **PROFISSÃO**

**Facilitando a ADAPTAÇÃO** dos **fprofs** as novas situações

**Minimizando**, tanto quanto possível, o **IMPACTO** inerente à passagem da prática académica para a **PRÁTICA** profissional

# PROCESSO DE BOLONHA: CONSIDERAÇÕES

Mestrado Ens. Bio Geo  
(Universidade de Lisboa)

Mestrado Arte/Ciência  
(Universidade de Malmo)

**COORDENADORES consideram MAIS PROBLEMAS do que vantagens**

- **Mercado de trabalho NÃO está preparado** para receber os **Lic. Bolonha**
- **Questiona-se a adequabilidade dos cursos**
- **Diminuição da qualidade da formação**
- **Deixou de ser obrigatória a presença nas aulas**
- **Perda de liberdade dos docentes**
  - Aumento da **burocracia**
- **Maior clareza na definição de objetivos** ens./aprend.
  - **Benéfico** para alunos
- **QF assegurada na UL → elevado grau de exigência**
- **Frustração** para docentes

# CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES FINAIS

**CONCEÇÕES** apresentadas **RESULTARAM** da **ANÁLISE** dos **DISCURSOS** e **REPRESENTAÇÕES** dos **PARTICIPANTES**

Não podem ser generalizadas ← **REDUZIDO Nº PARTICIPANTES**

**NENHUM** dos programas de FIP é **PERFEITO**

**Necessária a realização de MAIS ESTUDOS**

> **Nº participantes**

> **Campo de estudo**  
(outras áreas docência)

**Permitiria ANÁLISE MAIS APROFUNDADA**

**Acompanhar jovens professores nos 1ºs anos de profissão**

**Para aprofundar o estudo do impacto da FIP na qualidade pedagógica e profissional da prática docente**

**DIFICULDADE → PT → falta de colocação dos jovens profs.**

# CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES FINAIS

Mestrado Ens. Bio Geo  
(Universidade de Lisboa)

Mestrado Arte/Ciência  
(Universidade de Malmo)

Apesar de BOLONHA → há diferenças

## MODELOS DE FORMAÇÃO

BIETÁPICO

INTEGRADO

Paradigma orientado para a INVESTIGAÇÃO

## DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

2 anos

5 anos

(+ Lic. anterior)

# CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES FINAIS

Mestrado Ens. Bio Geo  
(Universidade de Lisboa)

Mestrado Arte/Ciência  
(Universidade de Malmo)

Apesar de BOLONHA → há diferenças

DISTRIBUIÇÃO da PRÁTICA (ESTÁGIO)

FINAL

DISTRIBUÍDA

QUALIFICAÇÃO atribuída

+ ELEVADA

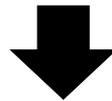
+ BAIXA

(grau de MESTRE)

# CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES FINAIS

Literatura mostra a **IMPORTÂNCIA** do **CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DE CONTEÚDO** para a FIP

“**DISCIPLINAS ACADÉMICAS DE DOCÊNCIA**” (UM) parecem promover a aquisição desse conhecimento



Mas, é importante manter uma **FORTE** componente científica do **CONHECIMENTO** nas **ÁREAS** de **DOCÊNCIA**

Caso contrário, de acordo com estudante sueco, **RISCO** de **INSUFICIENTE PREPARAÇÃO CIENTÍFICA**

# CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES FINAIS

Vários estudos mostram a **IMPORTÂNCIA** das **APRENDIZAGENS** realizadas em **CONTEXTO REAL**

**MELHORAR** a Formação Inicial de Professores

(ainda) > aposta PP → > nº horas **ESTÁGIO**  
(sem prejuízo das outras componentes curriculares)



> nº **OPORTUNIDADES** para o desenvolvimento de **COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**

# CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES FINAIS

## MODELOS de Formação

Manter aposta na INVESTIGAÇÃO

**INTEGRADO**

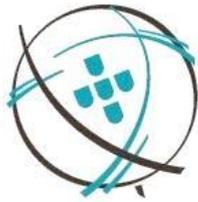
vs

**BIETÁPICO**

Permite melhor  
**INTERLIGAÇÃO** das diversas  
componentes curriculares

Criação de uma Lic.  
específica  
(ex.: Lic. Ens. Bas.)

Estabelecer contacto com a PRÁTICA desde o INÍCIO da FIP



**CNE** CONSELHO  
NACIONAL<sup>D</sup>  
EDUCAÇÃO



**UA**lg  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

# MUITO OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO!

**Formação inicial de professores  
no espaço europeu de ensino  
superior: um estudo comparado**

Filomena Rodrigues  
29 Abril 2015

**U**  
LISBOA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

**ie**  
Instituto de  
Educação